

074- INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR INTERCALADA COM OS FEIJÕES *Phaseolus vulgaris* E *Vigna unguiculata*. P.A. Graciano* e R. Victoria Filho. *IAA/PLANALSUCAR, Paranavaí, PR e **ESALQ/USP, Piracicaba, SP.**

Com o objetivo de estudar o comportamento da interferência de plantas daninhas sobre as produções agrícolas da cana-de-açúcar e da cultura do feijão em consórcio intercalar, foi instalado um experimento de campo, em Araras, SP, em um Latossolo Roxo eutrófico. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, contendo 10 tratamentos com 5 repetições, assim distribuídos: 1º, 2º e 3º tratamentos sem o controle do mato durante 25, 50 e 75 dias, respectivamente; 4º, 5º e 6º com o controle do mato durante 25, 50 e 75 dias, respectivamente; o 7º e 9º tratamentos, respectivamente com e sem controle do mato durante 150 dias com a cana-de-açúcar em monocultivo; e 8º e 10º tratamentos com e sem controle do mato durante 150 dias com a cana-de-açúcar em consórcio intercalar com os feijões "bolinha" e "massacar". Os períodos de controle do mato foram contados a partir da semeadura da cultura do feijão. A interferência do mato não alterou a população final, entretanto, afetou o número de vagens, tanto para o feijão "bolinha" como para o "massacar". A interferência do mato não alterou o número de internódios dos colmos da cana-de-açúcar, mas afetou o seu alongamento. A população final de colmos da cana-de-açúcar foi drasticamente afetada pela interferência do mato. Os efeitos da interferência do mato foram mais intensos sobre a produção da cana-de-açúcar, em toneladas de colmos por hectare, a partir dos 75 dias, após a semeadura do feijão. A cultura intercalar reduziu a densidade de plantas daninhas na área experimental.